

a Jesus, por elle fazer estas cousas em dia de Sabbado.

17 Mas Jesus lhes respondeo : Meu Pai até agora não cessa de obra, e eu obro tambem incessantemente.

18 Por isso pois procuravão os Judeos com maior ancia matallo : porque não sómente quebrantava o Sabbado, mas tambem dizia que Deos era seu Pai, fazendo-se igual a Deos. E assim Jesus lhes respondeo, e lhes disse :

19 Em verdade, em verdade vos digo : que o Filho não póde de si mesmo fazer cousa alguma, senão o que vir fazer ao Pai : porque tudo o que fizer o Pai, o faz tambem semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe tudo o que elle faz : e maiores obras do que estas lhe mostrará até o ponto de vós ficardes admirados.

21 Porque assim como o Pai resuscita os mortos, e lhes dá vida : assim tambem dá o Filho vida áquelles, que quer.

22 Porque o Pai a ninguem julga : mas todo o juizo deo ao Filho,

23 A fim de que todos honrem ao Filho, bem como honrão ao Pai : o que não honra ao Filho, não honra ao Pai, que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve a minha palavra, e crê naquelle, que me enviou, tem a vida eterna, e não incorre na condemnação, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que vem a hora, e agora he, em que os inertos ouvirão a voz do Filho de Deos : e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque assim como o Pai tem a vida em si mesmo : assim tambem deo elle ao Filho ter vida em si mesmo :

27 E lhe deo o poder de exercitar o juizo, porque he Filho do Homem.

28 Não vos maravilheis disso, porque vem a hora, em que todos os que se achão nos sepulcros, ouvirão a voz do Filho de Deos :

29 E os que obrarão bem, sahirão para a resurreição da vida : mas os que obrarão mal, sahirão resuscitados para a condemnação.

30 Eu não posso de mim mesmo fazer cousa alguma. Assim como ouço, julgo : e o meu juizo he justo : porque não busco a minha vontade, mas a vontade daquelle que me enviou.

31 Se eu dou testemunho de mim mesmo, não he verdadeiro o meu testemunho.

32 Outro he o que dá testemunho de mim : e eu sei que he verdadeiro o testemunho que elle dá de mim.

33 Vós enviastes mensageiros a João : e elle deo testemunho da verdade.

34 Eu porém não he do homem que recebo o testemunho : mas digo-vos estas cousas, a fim de que sejais salvos.

35 Elle era huma alampada, que ardia; e allumiava. E vós por algum tempo quizestes alegrar-vos com a sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho, que o de João. Porque as obras, que meu Pai me deo que cumprisse : as mesmas obras, que eu faço, dão por mim testemunho, de que meu Pai he quem me enviou :

37 E meu Pai, que me enviou, esse he o que deo testemunho de mim : vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes quem o representasse.

38 E não tendes em vós permanente a sua palavra : porque não credes no que elle enviou.

39 Examinai as Escrituras, pois julgais ter nellas a vida eterna : e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim :

40 Mas vós não quereis vir a mim, para terdes vida.

41 Eu não recebo dos homens a minha gloria.

42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós a dilecção de Deos.

43 Eu vim em Nome de meu Pai, e vós não me recebeis : se vier outro em seu proprio nome, haveis de recebello.

44 Como podeis crer vós outros, que recebeis a gloria huns dos outros : e que não buscais a gloria, que vem só de Deos ?

45 Não julgueis que eu vos hei de accusar diante de meu Pai : o mesmo Moysés, em que vós tendes as esperanças, he o que vos accusa.

46 Porque se vós crésseis a Moysés, certamente me creieris tambem a mim : porque elle escreveo de mim.

47 Porém se vós não dais credito aos seus Escritos : como dareis credito ás minhas palavras ?

CAPITULO VI.

Sustenta Jesus cinco mil homens com cinco pães. Foge de que o fação Rei. Caminha sobre o mar em occasião de tormenta. Conferencia, que teve com os Judeos sobre a comida da sua carne. Elle he o verdadeiro pão do Ceo. He necessario comer deste pão para ter a vida eterna. A sua carne he comida, e o seu sangue he bebida. Seus Discipulos o largão. Declara-os Jesus fiéis, excepto Judas.

DEPOIS disto passou Jesus á outra banda do mar de Galiléa, que he o de Tiberiades :

2 E seguia-o huma grande multidão de gente, porque vião os milagres que fazia sobre os que se achavão enfermos.

3 Subio pois Jesus a hum monte : e alli se assentou com seus Discipulos.

4 E estava perto a Pascoa, dia da festa dos Judeos.

5 Pelo que tendo Jesus levantado os olhos, e visto que vierão ter com elle huma

grandissima multidão de povo, disse para Filippe: Com que compraremos nós o pão, de que estes necessitam para comer?

6 Mas Jesus fallava assim para o experimentar: porque elle bem sabia o que havia de fazer.

7 Respondeo-lhe Filippe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastão, para que cada hum receba á sua parte hum pequeno bocado.

8 Hum de seus Discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 Aqui está hum moço, que tem cinco pães de cevada, e dous peixes: mas isto que he para se repartir entre tanta gente?

10 Então disse Jesus: Fazei assentar essa gente. E havia naquelle lugar muito feno. E se assentárão a comer, perto em número de cinco mil pessoas.

11 Tomou pois Jesus os pães: e tendo dado graças, distribuio-os aos que estavam assentados: e assim mesmo dos peixes, quanto elles querião.

12 E como estiverão fartos, disse a seus Discipulos: Recolhei os pedaços, que sobejárão, para que se não perção.

13 Elles pois os recolhêrão, e enchêrão doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que tinham sobejado aos que haviam comido.

14 Vendo então aquelles homens o milagre, que Jesus obrára, dizião: Este he verdadeiramente o Profeta, que devia vir ao Mundo.

15 E entendendo Jesus que o virião arrebatar para o fazerem Rei, tornou-se a retirar para o monte elle só.

16 E quando veio a tarde, descêrão seus Discipulos ao mar.

17 E mettendo-se n'humas barcas, atravessárão á banda dalém a Cafarnaum: e era já escuro: e ainda Jesus não tinha vindo a elles.

18 Entretanto o mar começava a empolar-se, por causa do vento rijo, que asso-prava.

19 E tendo navegado quasi o espaço de vinte e cinco, ou trinta estadios, virão a Jesus, que vinha andando sobre o mar, e vinha chegando á barca, do que elles ficárão atemorizados.

20 Mas Jesus lhes disse: Sou eu, não temais.

21 Quizerão elles pois recebello na barca: e logo a barca chegou á terra, a que elles querião abordar.

22 No dia seguinte o povo, que estava da outra banda do mar, advertio que não tinha alli estado outra barca, senão só aquella, e que Jesus não tinha entrado na barca com seus Discipulos, mas que os seus mesmos Discipulos tinham ido sós:

23 Mas depois arribárão de Tiberiades outras barcas, perto do lugar onde tinham

comido o pão, depois do Senhor ter dado graças.

24 Quando em fim vio a gente, que nem Jesus lá estava, nem seus Discipulos, entrárão naquellas barcas, e vierão até Cafarnaum em busca de Jesus.

25 E depois que o achárão da banda dalém do mar, disserão-lhe; Mestre, quando chegaste tu aqui?

26 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo: que vós me buscais, não porque vistes os milagres, mas porque comestes dos pães, e ficastes fartos.

27 Trabalhai não pela comida, que perece, mas pela que dura até a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará. Porque elle he o em que Deos Padre imprimio o seu sello.

28 Disserão-lhe pois elles: Que faremos nós, para obrarmos as obras de Deos?

29 Respondeo Jesus, e disse-lhes: A obra de Deos he esta, que creais naquelle que elle enviou.

30 Disserão-lhe então elles: Pois que milagre fazes tu, para que o vejamos, e creamos em ti? que obras tu?

31 Nossos pais comêrão o Manná no Deserto, segundo o que está escrito: Elle lhes deo a comer o pão do Ceo.

32 E Jesus lhes respondeo: Em verdade, em verdade vos digo: Que Moysés não vos deo o pão do Ceo, mas meu Pai he o que vos dá o verdadeiro pão do Ceo.

33 Porque o pão de Deos he o que desce do Ceo, e que dá vida ao Mundo.

34 Elles pois disserão lhe Senhor, dá-nos sempre deste pão.

35 E Jesus lhes respondeo: Eu sou o pão da vida: o que vem a mim, não terá jámais fome, e o que crê em mim, não terá jámais sede.

36 Porém eu já vos disse, que vós me vistes, e que não credes.

37 Tudo o que o Pai me dá, virá a mim: e o que vem a mim, não o lançarei fóra:

38 Porque eu desci do Ceo, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquelle, que me enviou.

39 E esta he a vontade daquelle Pai, que me enviou: que nenhum perca eu de todos aquelles que elle me deo, mas que o resuscite no ultimo dia.

40 E a vontade de meu Pai, que me enviou, he esta: que todo o que vê o Filho, e crê nelle, tenha a vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murravão pois delle os Judeos, porque dissera: Eu sou a pão vivo, que desci do Ceo,

42 E dizião: Por ventura não he este Jesus o Filho de José, cujo pai, e mãi nós conhecemos? Com logo diz elle: Desci do Ceo?

- 43 Respondeo pois Jesus, o disse-lhes: Não murmureis entre vós-outros:
- 44 Ninguem póde vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer: e eu o resuscitarei no ultimo dia.
- 45 Escrito está nos Profetas; E serão todos ensinados de Deos. Assim que todo aquelle, que do Pai ouviu, e aprendeo, vem a mim.
- 46 Não que alguém tenha visto ao Pai, senão só aquelle, que he de Deos, esse he o que tem visto ao Pai.
- 47 Em verdade, em verdade vos digo: O que crê em mim, tem a vida eterna.
- 48 Eu sou o pão da vida.
- 49 Vossos pais comêrão o Manná no Deserto, e morrerão.
- 50 Aqui está o pão, que desceo do Ceo: para que todo o que delle comer, não morra.
- 51 Eu sou o pão vivo, que desci do Ceo.
- 52 Se qualquer comer deste pão, viverá eternamente: e o pão, que eu darei, he a minha carne, para ser a vida do Mundo.
- 53 Disputavão pois entre si os Judeos, dizendo: Como póde este darnos a comer a sua carne?
- 54 E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: Senão comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós.
- 55 O que come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna: e eu o resuscitarei no ultimo dia.
- 56 Porque a minha carne verdadeiramente he comida: e o meu sangue verdadeiramente he bebida:
- 57 O que come a minha carne, e bebe o meu sangue, esse fica em mim, e eu nelle.
- 58 Assim como o Pai, que he vivo, me enviou, e eu vivo pelo Pai: assim o que me come a mim, esse mesmo tambem viverá por mim.
- 59 Aqui está o pão que desceo do Ceo. Não como vossos pais, que comêrão o Manná, e morrerão. O que come deste pão viverá eternamente.
- 60 Estas cousas disse Jesus, quando em Cafarnaum ensinava na Synagoga.
- 61 Muitos pois de seus Discipulos, ouvindo isto, disserão: Duro he este discurso, e quem o póde ouvir?
- 62 Porém Jesus conhecendo em si mesmo, que seus Discipulos murmuravão por isso, disse-lhes: Isto escandaliza-vos?
- 63 Pois que será, se vós virdes subir o Filho do Homem, onde elle primeiro estava?
- 64 O espirito he o que vivifica: a carne para nada aproveita: as palavras, que eu vos disse, são espirito e vida.
- 65 Mas ha alguns de vós-outros, que não crem. Porque bem sabia Jesus dês do principio quem erão os que não crião, e quem o havia de entregar.
- 66 E dizia: Por isso eu vos tenho dito,
- que ninguem póde vir a mim, se por meu Pai lhe não for isso concedido.
- 67 Desde então se tornárão atrás muitos de seus Discipulos: e já não andavão com elle.
- 68 Por isso disse Jesus aos doze: Que-reis vós-outros tambem retirar-vos?
- 69 E respondeo-lhe Simão Pedro? Senhor, para quem havemos nós de ir? tu tens palavras da vida eterna:
- 70 E nós temos crido, e conhecido que tu és o Christo Filho de Deos.
- 71 Disse-lhes Jesus: Não he assim que eu vos escolhi em número de doze: e com tudo hum de vós he o diabo?
- 72 O que elle dizia por Judas Iscariotes, filho de Simão: porque elle era o que o havia de entregar, sendo que era hum dos doze.

CAPITULO VII.

Vai Jesus secretamente assistir á festa dos Tabernaculos. Admirão os Judeos a sua sabedoria. Justifica elle a cura, que havia feito em dia de Sabbado. Disputa dos Judeos, sobre se Jesus era o Messias. Elle promette o Espirito Santo aos que crerem nelle. Defende-o Nicodemos.

E DEPOIS disto andava Jesus por Galiléa, porque não queria andar por Judea: visto que os Judeos o querião matar.

2 Estava porém a chegar a festa dos Judeos, chamada dos Tabernaculos.

3 Disserão-lhe pois seus irmãos: Sahe daqui, e vai para Judéa, para que tambem teus Discipulos vejão as obras que fazes.

4 Porque ninguem, que deseja ser conhecido em público, obra cousa alguma em secreto: já que fazes estas cousas, descobre-te ao Mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos crião nelle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Ainda não he chegado o meu tempo: mas o vosso tempo sempre está prompto.

7 O Mundo não vos póde aborrecer: mas elle me aborrece a mim: porque eu dou testemunho delle, que são más as suas obras.

8 Vós-outros subi a esta festa, que eu todavia não vou a esta festa: porque não he ainda cumprido o meu tempo.

9 Tendo dito isto, deixou-se ficar elle mesmo em Galiléa.

10 Mas quando seus irmãos já tinham subido, então subio elle tambem á festa não descobertamente, mas como em segredo.

11 Buscavão-o pois os Judeos no dia da festa, e dizião: Onde está elle?

12 E era grande a murmuração, que delle havia no povo. Porque huns dizião: Elle he bom. Outros porém dizião: Não he, antes engana o povo.

13 Ninguem com tudo ousava fallar delle em público, por medo dos Judeos.